

CARROSSEL DE  
UM CAVALO SÓ

*Carrossel de um cavalo só*

© Éder Rodrigues, 2021

**Presidência**

**Direção de Operações**

**Direção Editorial**

**Gerência Editorial e de Negócios**

**Gerência Editorial**

**Coordenação Editorial**

**Edição**

**Projeto gráfico e diagramação**

**Planejamento e Controle de Produção**

**Revisão**

**Iconografia**

**Projeto Pedagógico**

Mario Ghio Júnior

Alvaro Claudino dos Santos Junior

Daniela Lima Villela Segura

Carolina Tresolavy

Fabio Weintraub

Laura Vecchioli

Juliana Muscovick e

Marília Bellio (assist.)

Nathalia Laia

Flávio Matuguma, Juliana Batista

e Juliana Gonçalves

Hires Héglan

Claudia Bertolazzi (coord.) e

Fernanda Crevin (tratamento de imagens)

Ana Barbara dos Santos

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Rodrigues, Éder

Carrossel de um cavalo só / Éder Rodrigues ; ilustrações de Lelis. -- São Paulo: Ática, 2021.

72 p.

ISBN 978-85-08-19607-4

1. Literatura infantojuvenil I. Título II. Lelis 1. Literatura infantojuvenil I. Título II. Lelis

20-4202

CDD 028,5

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

CL 750514

CAE 742842

2021

1ª edição

1ª impressão

Impressão e acabamento:

**ea**

editora ática

Direitos desta edição cedidos à

Somos Sistemas de Ensino S.A.

Av. Paulista, 901 - Bela Vista - São Paulo - SP

CEP 01311-100 | Tel.: (0xx11) 4003-3061

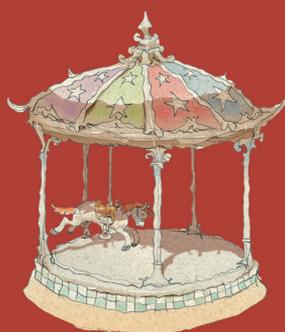
Conheça o nosso portal de literatura Coletivo Leitor:

[www.coletivoleitor.com.br](http://www.coletivoleitor.com.br)

• Éder Rodrigues •

# CARROSSEL DE UM CAVALO SÓ

Lelis ilustrador



ea  
editora ática



# SUMÁRIO

## ANTES DA PARTIDA 07

## MONTAR A SELA 09

- Redemoinho de miudezas e grandices 11
  - Interior 15
  - Coisas do Menino 19
  - Mundo dos cavalos 23

## DISPARADA 27

- O lugar mais doce do mundo 29
- Mil rios dentro de uma gota 33
  - Avalanche de ferraduras 37
  - Na sombra de um cisco 41
  - Agulha no palheiro 45
  - Durma com os cavalos 51

## ARREIO 55

- Carroça na frente dos bois 57
- ???????????????????? 59
- ???????????????????? 63
- Mares e marés 67

## DEPOIS DA PARTIDA 69



# ANTES DA PARTIDA

Esta não é uma história que anda sozinha por aí, como se pouco precisasse de rédeas.

Nesse mundo tão crescido por causa da nossa eterna mania de *granduras* e *pequenices*, qualquer restinho de sentimento vale mais que um encanto. Sempre em algum lugar há alguém pronto para inventar um cavalo e sair em andanças pela imaginação afora.

Por ora, sigo os rastros de um menino e as pegadas quase invisíveis de seu cavalo. Ainda não sei se tudo isso é uma história ou um galope. Só sei que o assobio desse menino para chamar o cavalo entra ligeiro no ouvido do bicho. Em segundos, ele já aparece no ponto imaginado, próximo à cerca que une as criancices de um menino ao mistério do mundo dos cavalos.

Chega a ser quase impossível descrever o jeito especial desse assobio. Até mesmo se fosse um daqueles comuns que aprendemos quando somos pequenos, acho que agora não teria como soprar. Então imaginem um assobio cheio de façanhas, rodopios e cumplicidade. Era com esse que o menino toda vez chamava o seu cavalo.

Eu digo *Menino* porque ele esqueceu o próprio nome, mas não daquele jeito adulto de varrer as coisas que moram dentro da gente. Esqueceu por esquecer, só isso. Esqueceu porque prefere ser chamado assim, de Menino. O cavalo também tem nome e até apelido, mas Menino prefere chamá-lo simplesmente de Cavalo.

O que vou contar parece ser muito maior do que é. Mas, no fundo, é pequeno, miúdo, do tamanho da gente. No começo vou dar um pezinho para você subir e montar sela, pelo menos até pegar o jeito.

Depois, sairemos em disparada para falar sobre certas coisas de que duvidamos. Pode ser que aqui ou ali a história dê alguns coices, mas não se preocupe, eles serão bem leves. Estão aqui apenas para alertar sobre a descoberta de alguns sentimentos que só aparecem quando dividimos aquilo que inventamos.



